

Rubéola congênita é uma doença grave decorrente da infecção intra-uterina do embrião ou feto pela mãe infectada. As conseqüências podem ser a morte do concepto, malformações e retardo-mental. Em nosso meio, não há uma programa de vacinação destinado à prevenção desta infecção, tampouco se conhece a respeito da prevalência de mulheres em idade reprodutiva suscetíveis a essa doença. objetivos: (a) estimar o grau de informação a respeito da rubéola congênita entre mulheres em idade fértil; e (b) verificar laboratorialmente a percentagem dessas mulheres suscetíveis a infecção pela rubéola; (c) caracterizar a amostra avaliando outros fatores de risco para danos reprodutivos. Amostra constituiu-se de 125 mulheres não-grávidas, em idade fértil, provenientes do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. A investigação laboratorial foi realizada através da dosagem de IgG pelo teste hemaglutinação, sendo consideradas suscetíveis valores abaixo de 1/16. Foram entrevistadas 125 mulheres das quais 16, 8% foram suscetíveis. Quanto as informações, 85, 6% nunca haviam recebido orientações sobre rubéola na gestação e 58, 4% desconheciam a existência de vacina para esta patologia. Os resultados são concordantes com a literatura para países que não possuem programas de prevenção à síndrome da rubéola congênita. CNPq; FAPERGS